

---

## Mapeamento da produção do GP de Rádio e Mídia Sonora da Intercom dos últimos dez anos<sup>1</sup>

Cláudia da Consolação MOREIRA<sup>2</sup>

Tadiane Regina POPP<sup>3</sup>

Aline Wendpap Nunes de SIQUEIRA<sup>4</sup>

Universidade Fernando Pessoa, Portugal e Universidade Federal de Mato Grosso

Universidade Fernando Pessoa, Portugal e Universidade Federal do Paraná

Universidade Federal de Mato Grosso

### RESUMO

Este texto decorre das pesquisas realizadas para dar sustentação a uma tese, ainda em andamento, pela Universidade Fernando Pessoa, Portugal. O objetivo aqui é mapear, descrever e elencar os tópicos mais evidentes dos estudos apresentados no GP Rádio e Mídia Sonora da Intercom, de 2014 a 2023. A fonte de dados são os anais dos Congressos Nacionais da Intercom. A abordagem será tanto quantitativa, quanto qualitativa. Foi realizado o planilhamento contendo: ano, título, instituição, resumo e as palavras-chave. Os resultados demonstram amadurecimento nas discussões sobre a radiodifusão em seus diversos aspectos, sejam tecnológicos ou epistêmicos.

**PALAVRAS-CHAVE:** mapeamento científico; rádio; radiodifusão brasileira; GP Rádio e Mídia Sonora.

### INTRODUÇÃO

No cenário atual, os estudos de rádio no Brasil abrangem uma variedade de temas, incluindo a história da radiodifusão, a produção de conteúdo radiofônico, a temática do rádio expandido, os aspectos sociais e culturais do rádio, além de questões relacionadas à legislação e à economia do setor. O Brasil é o 7º no ranking dos países com maior cobertura de internet, segundo relatório publicado pela Datareportal e assinado por Kemp (2024), que aponta 86,6%, da população tendo acesso à internet, equivalendo a 187,9 milhões de usuários no Brasil, no início de 2024. Ainda assim, o rádio continua a ser uma importante fonte de informação, entretenimento e expressão cultural para milhões de brasileiros em todo o país.

---

<sup>1</sup> Trabalho apresentado no GP Rádio e Mídia Sonora, XIX Encontro dos Grupos de Pesquisas em Comunicação, evento componente do 47º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação.

<sup>2</sup> Doutoranda em Ciências da Comunicação na Universidade Fernando Pessoa (Porto-Portugal). Docente do curso de Cinema e Audiovisual da Universidade Federal de Mato Grosso. E-mail: [claudia.moreira@ufmt.br](mailto:claudia.moreira@ufmt.br)

<sup>3</sup> Doutoranda em Ciências da Comunicação na Universidade Fernando Pessoa (Porto-Portugal) em Cotutela com a UFPR. Docente na UNOESC. Integrante do GP COMXXI. E-mail: [tadianepopp@gmail.com](mailto:tadianepopp@gmail.com)

<sup>4</sup> Doutora em Estudos de Cultura Contemporânea. Docente do PPGECCO/UFMT e do curso de Cinema e Audiovisual da UFMT. Integrante do GP GECAS e Contemporarte. E-mail: [aline.siqueira@ufmt.br](mailto:aline.siqueira@ufmt.br)

---

Diante de eventos como o Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, organizado pela Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação (Intercom) têm proporcionado espaço para a discussão e avanços dos estudos sobre a questão do rádio no Brasil, sobretudo no GP Rádio e Mídia Sonora.

O objetivo é mapear, e categorizar os estudos apresentados no GP Rádio e Mídia Sonora da Intercom, no período de 2014 a 2023, para depois elaborar uma análise a respeito dos dados obtidos.

## **METODOLOGIA**

A principal fonte de dados, deste trabalho, são os anais dos Congressos Nacionais da Intercom referentes ao GP mencionado, no período correspondente à última década, entre 2014 e 2023. A abordagem será tanto quantitativa, quanto qualitativa, conforme preconiza a análise bibliométrica, que pretende encontrar padrões entre os objetos de pesquisa, que são estabelecidos através de bases de dados sólidas e confiáveis (ARAÚJO, 2014).

Para gerar o mapeamento científico do GP, foi realizado o planilhamento dos dados em formato excel, necessário para o monitoramento de um campo científico e para a delimitação de áreas de pesquisa com o objetivo de determinar sua estrutura conceitual e sua evolução científica (DONTU et al, 2021).

Isto posto, foram distintas as seguintes variáveis: a) número de artigos por ano; b) universidades mais participativas. Enquanto para o mapeamento científico identificamos as palavras-chave mais usadas a partir dos 459 artigos publicados no período selecionado. O resultado foi obtido após a organização em uma planilha dinâmica, na qual aplicou-se a análise temática, conforme propõe Braune Clarke (2006).

## **PRINCIPAIS RESULTADOS**

Partindo do objetivo foi realizado um levantamento, totalizando 459 artigos constantes em anais entre os anos de 2014 e 2023. Foram identificadas as quantidades de artigos publicados em cada ano, as universidades mais produtivas. No gráfico a seguir é possível perceber uma certa constância no número de artigos apresentados, desde 2014. A média variou entre 46 artigos, ainda que este número tenha diminuído nos últimos três anos, quando a média foi de 34 trabalhos. Fato que talvez aponte uma diminuição no interesse por este campo de pesquisa.

a) Artigos a cada ano

Ano	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	Total
Artigos	49	59	57	54	42	49	46	33	36	34	459

A segunda variável diz respeito às universidades com maiores indicadores de submissão no GP Rádio e Mídia Sonora, ou seja, as universidades que mais produziram no critério quantitativo. O destaque nesta categoria é a Universidade Federal de Ouro Preto.

b) Universidades com maiores indicadores de submissão no GP Rádio e Mídia Sonora

Ordem	Instituição	Qt artigos	Ordem	Instituição	Qt artigos
1	Universidade Federal de Ouro Preto	63	6	Universidade Federal de Minas Gerais	23
2	Universidade do Estado do Rio de Janeiro	41	7	Universidade Federal do Maranhão	21
3	Universidade Federal de Santa Catarina	39	8	Universidade de São Paulo	18
4	Universidade Federal da Paraíba	25	9	Universidade Federal de Pernambuco	18
5	Universidade Federal do Rio Grande do Sul	24	10	Pontifícia Univ. Católica do Rio Grande do Sul	17

Para a etapa do mapeamento científico, realizou-se a contagem das palavras-chave, que, encontram-se distintas e elencadas, por ordem decrescente.

Tabela 1 – Índice de palavras mais usadas como palavras-chave nos artigos do GP Rádio e Mídia Sonora da Intercom

Ordem	Palavra-chave	Qtidade	Ordem	Palavra-chave	Qtidade
1	Rádio	197	11	História do Rádio	12
2	Radiojornalismo	47	12	Rádio comunitária	11
3	Podcast	38	13	Programação	10
4	Comunicação	33	14	Webradio	10
5	Convergência	24	15	História	9
6	Mídia sonora	22	16	Memória	9
7	Rádio expandido	21	17	Jornalismo esportivo	8
8	Jornalismo	18	18	Migração AM-FM	8
9	Internet	16	19	Ouvinte	8
10	Educação	15	20	RadioArte	8

A análise temática (AT) de Braun e Clarke (2006) parece ser ideal para explorar a produção do GP Rádio e Mídia Sonora, na medida em que, busca desvendar as tendências e temas mais relevantes de um determinado conjunto a ser pesquisado. O método se destaca por sua flexibilidade e capacidade de identificar padrões de significado em dados qualitativos. Dentro do recorte aqui proposto, as categorias que emergiram, a partir da análise do GP Rádio e Mídia Sonora da Intercom foram:

**1. Tecnologia e Transformações do Rádio**

Inclui os títulos relacionados à migração do AM para FM, digitalização do rádio, rádio expandido, novas tecnologias e plataformas digitais que impactam o meio. Alguns títulos ilustram as discussões que giram em torno dos avanços tecnológicos da área, dentre

---

eles destacam-se: "Rádio Expandido no Brasil Analógico"; "Os dez anos do Decreto de migração do rádio AM-FM: considerações e perspectivas sobre o crescimento das redes musicais".

## **2. Radiojornalismo e Informação**

Engloba os títulos que se concentram nas práticas, desafios e transformações do radiojornalismo, abordando questões como: a produção de notícias, a seleção de fontes, o papel do jornalista na construção de notícias e reflexões a respeito de como o radiojornalismo está se adaptando à era digital e como este cobre eventos marcantes, como crises, eleições e pandemias.

## **3. Radiodifusão Pública e Comunidade**

Apresenta os modelos de comunicação pública, comunitária e educativa no rádio. Traz investigações dos objetivos, desafios, formas de gestão e relação com o público, de emissoras públicas, como: a Rádio Nacional, Rádio MEC, Rádio USP, dentre outras. Um tópico relevante e atual é Cidadania Comunicativa, em que há discussões sobre a importância da participação social, da interação com o público e do papel do rádio na democratização da comunicação.

## **4. Linguagem Radiofônica e Narrativa Sonora**

Inclui temas como a análise da linguagem sonora específica do rádio e as diversas formas de narrar histórias, a capacidade inerente de criar atmosferas e transmitir emoções através do som. Alguns dos temas mais abordados dentro dessa categoria são: Elementos da Linguagem Radiofônica; Gêneros e Formatos; Narrativa Sonora; Aудиодocumentário; Radioarte.

## **5. História e Memória do Rádio**

Este é um campo rico em temas que exploram a trajetória do rádio, incluindo: Origens e Pioneirismo; Era de Ouro do Rádio; A evolução do radiojornalismo, impacto de eventos marcantes na história do Brasil; Influência Cultural; Memória e Patrimônio.

## **6. Cultura e Identidade**

Explora o papel do rádio na construção de identidades, valores, representações e significados culturais, incluindo: Identidade Regional e Nacional; Cultura Popular e Música; Representações Sociais; Rádio e Memória; Rádio Comunitária e Identidade; Radiodifusão Universitária e Cultura.

## **7. Gênero e Representação**

---

Analisa o papel do rádio na construção de representações de gênero, desvendando como o meio retrata as relações de poder e as diferenças entre homens e mulheres, desmascarando estereótipos e promovendo a igualdade. No GP são tratados assuntos como Presença Feminina no Rádio; Representação de Gêneros na Programação; Linguagem e Discurso; Desafios e Oportunidades; Rádio e Movimentos Feministas.

### **8. Podcast e Novas Mídias**

Trata-se de uma área em expansão nos estudos de rádio, explorando o surgimento e a evolução do podcast como uma nova mídia sonora e suas relações com outras plataformas digitais, tecnologias e tendências contemporâneas. Seus temas mais relevantes são: Definição e História do Podcast; Formatos e Gêneros; Produção e Distribuição; Comunicação e Interatividade; Podcast e Cultura, Mercado, Jornalismo e Acessibilidade.

### **9. Mídias Sociais e Interatividade**

Apresenta a relação do rádio com as plataformas digitais, como o Facebook, Twitter, Instagram e outras, e as novas formas de interação que estão surgindo entre as emissoras e o público. Seus temas emergentes são: Rádio Expandido e Convergência; Estratégias de Comunicação; Interatividade e Participação; Redes Sociais e Conteúdo Sonoro; Mídias Sociais e Radiojornalismo; Podcast e Mídias Sociais; Fake News e Desinformação.

### **10. Educação e Comunicação**

Aborda o papel do rádio como ferramenta educacional, explorando as relações entre o rádio e o processo de ensino-aprendizagem, a utilização do meio em programas educativos e a construção de conteúdos que promovam a aprendizagem e o desenvolvimento da sociedade. Temas comuns são Rádio Educativa; Rádio Universitária e Formação; Educomunicação; Rádio e Aprendizagem; Podcast Educativo.

### **11. Outras Temáticas**

Dentro dessa categoria, percebe-se temas como: Economia da Comunicação; Legislação e Políticas Públicas; Estudos de Recepção; Metodologia de Pesquisa no campo.

## **CONSIDERAÇÕES**

Ainda que, de maneira geral, os trabalhos apresentados no Intercom sejam assinados por estudantes, de diversos níveis (desde a graduação, até a pós), os resultados

---

indicam que, em certa medida, há um amadurecimento nas discussões sobre a radiodifusão brasileira em seus diversos aspectos, sejam tecnológicos ou epistêmicos. Até porque, a maioria dos textos é assinada por professores de renome e prestígio acadêmico. No entanto, essas são apenas pistas iniciais, que ensejam ainda, maior aprofundamento e olhares sistematizados, para conclusões mais amplas.

## REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Carlos Alberto. Bibliometria: evolução histórica e questões atuais. **Revista Em Questão**, Porto Alegre, v. 12, n. 1, p. 11-32, jan.-jun. 2006. Acesso em: 2 maio 2024. Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=465645954002>

BRAUN, Virginia; CLARKE, Victoria. Reflecting on reflexive thematic analysis. **Qualitative Research in Sport, Exercise and Health**, Abingdon, v. 11, n. 4, p. 589-597. 2019. Acesso em: 2 maio 2024. <https://doi.org/10.1080/2159676X.2019.1628806>

DONTHU, Naveen; KUMAR, Satish; MUKHERJEE, Debmalaya; PANDEY, Nitesh; LIM, Weng Marc. How to conduct a bibliometric analysis: An overview and guidelines. **Journal of Business Research**, [S.l.], v. 133, p. 285-296, 2021. Acesso em: 2 maio 2024. <https://doi.org/10.1016/j.jbusres.2021.04.070>

KEMP, Simon. The state of digital in Brazil in 2024. **DataReportal**, 23 fev. 2024. Acesso em: 18 jun. 2024. Disponível em: <https://datareportal.com/reports/digital-2024-brazil>